

PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DA MICROFAUNA DE FORAMINÍFEROS NA PLATAFORMA CONTINENTAL DE ABROLHOS, BAHIA

Adelino da Silva Ribeiro Neto¹; Tânia Maria Fonseca Araújo²

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: O Complexo Recifal de Abrolhos, localizado ao sul do Estado da Bahia, possui os maiores e mais ricos recifes de corais do Brasil, com grande diversidade faunística. Esse ambiente tem sofrido grandes transformações, desde o Quaternário, devido a fatores naturais e, atualmente, antropogênicos, que atingem o desenvolvimento de corais e dos organismos associados a eles, como por exemplo, os foraminíferos. Durante o estudo do testemunho PR-124, coletado próximo ao recife Paredes, na plataforma continental de Abrolhos, foi analisado o padrão de distribuição vertical da microfauna de foraminíferos através da identificação de assembléias presentes na subsuperfície. Foram coletadas 11 amostras, em intervalos de 5 cm, e triadas as 300 primeiras testas inteiras de cada amostra resultando na análise de 3.300 testas de foraminíferos. A microfauna de foraminíferos encontrada apresentou um total de 173 espécies, 51 gêneros, sendo 49 bentônicos e 2 planctônicos, distribuídas em 19 superfamílias e 5 subordens. A subordem Miliolina apresenta o maior número de espécies, com 77 formas, seguido por Rotaliina com 69 espécies, Lagenina com 15 espécies, Textulariina com 8 espécies e Globigerina com 4 espécies. Predominam as espécies *Amphistegina lessonii*, *Elphidium discoidale*, *Pyrgo subsphaerica*, *Quinqueloculina lamarckiana*, e *Triloculina oblonga*. Através do cálculo de frequência de ocorrência das espécies foi evidenciada a existência de 51 espécies constantes (29,49 % das espécies) sendo 15 delas com 100% de frequência de ocorrência, 38 espécies acessórias (21,96 % das espécies) e 84 espécies acidentais (48,55% das espécies). A grande quantidade de espécies acessórias e acidentais traduz um ambiente de alta energia. Com a análise da microfauna de foraminíferos e com os dados sobre o número de espécimes e de espécies por amostra foi possível calcular os índices de Riqueza (R), Diversidade (H') e Equitatividade (J'). Neste testemunho, o índice de riqueza das espécies varia entre 9,82 e 13,15; o índice de diversidade varia entre 3,343 e 3,778; e o índice de equitatividade apresenta valores acima de 80 % para todas as amostras. Dessa forma, ao longo do testemunho observa-se predominância de foraminíferos bentônicos com distribuição homogênea das espécies em cada amostra.

PALAVRAS-CHAVE: FORAMINÍFEROS; PLATAFORMA CONTINENTAL.